



PERCEPÇÃO DE SAÚDE E COMPORTAMENTO PREVENTIVO EM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE CORUMBÁ-MS

Rayne Catherine Cunha da Silva (UFMS), Rubens Mosciaro de Pinho (UFMS), Edineia Aparecida Gomes Ribeiro (UFMS)

RESUMO

Objetivo: Analisar a percepção de saúde e comportamento preventivo em escolares do ensino médio de uma escola pública da cidade de Corumbá-MS. **Métodos:** Participaram do estudo 443 adolescentes de ambos os sexos, sendo 54,0% do sexo feminino, com idades de 14 a 23 anos da cidade de Corumbá-MS. Foi realizada uma pesquisa de caráter transversal com abordagem quantitativa que objetiva a partir de um questionário verificar a saúde dos adolescentes diante de alguns fatores como: estresse, sono, uso do preservativo e violência. **Resultado:** Observou-se que 76,0% dos adolescentes classificaram sua saúde em boa e/ou excelente. Com relação à percepção de dormir bem, 38,0% dos adolescentes pontuaram que “às vezes” dormem bem. Quanto ao nível de estresse, somente 12,0% relataram que “quase sempre” se sentem estressados. Sobre o uso de preservativos 23,0% dos adolescentes disseram que “sempre usam” camisinha. Para o quesito violência 86,0% dos adolescentes nunca se envolveram em brigas. **Conclusão:** Conclui-se que os jovens frequentes na escola investigada percebem a sua saúde como boa/excelente e os comportamentos parecem ser positivos. Todas as variáveis citadas fazem parte de um quadro complexo direcionado à saúde e que merecem atenção no diagnóstico e na prática pedagógica do professor de educação física. Haja vista que, para o indivíduo ser considerado saudável, este tem que se enquadrar nas boas condições físicas, mentais e sociais. Logo, a escola juntamente com os pais podem estimular, orientar, informar e cuidar da saúde destes jovens.
Palavras-chave: saúde; adolescentes; comportamento preventivo.

INTRODUÇÃO

Articular sobre a saúde com o adolescente não é algo tão fácil, principalmente no âmbito escolar onde a saúde é, muitas vezes, tratada como sinônimo da prática de atividade física e hábito alimentar saudável nas aulas de educação física. Para uma discussão mais ampla sobre saúde é relevante conhecer e compreender como os adolescentes tem se percebido em relação à sua saúde e, também, detectar os comportamentos adotados. Haja vista que, os comportamentos são fundamentais para elaboração de estratégias de saúde pública e de cunho didático-pedagógico. Meirelles e Ruzany (2008), afirmam que as atividades de promoção à saúde direcionada para os adolescentes podem ajudar em vários problemas gerados na adolescência tais como: atividade sexual precoce, uso de drogas, violência urbana, estresse entre outros.

O perfil do adolescente é traçado a partir do momento que começam a ocorrer mudanças físicas, psicológicas e cognitivas. Pode-se dizer que a adolescência é a fase intermediária entre a infância para a vida adulta. É como se existisse uma ponte

entre elas (FROTA, 2007). Todavia, esse processo de transformações, apesar de ser um período difícil, prepara o jovem para ser autônomo frente às suas decisões, atitudes e valores em ação. É importante destacar que é da natureza do adolescente criar expectativas sobre um corpo adulto, capacidade reprodutiva, identidade sexual, responsabilidade, independência, maturidade emocional, escolha profissional que vão gerar diversos conflitos internos e, às vezes, externos mediante o enfrentamento do desconhecido (REATO; SILVA; RANÑA, 2006). Desse modo, o objetivo do estudo foi analisar a percepção de saúde e comportamento preventivo em escolares do ensino médio de Corumbá-MS.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de caráter transversal, sendo descritiva. Participou do estudo 443 adolescentes de ambos os sexos, com idades de 14 a 23 anos, advindos de uma escola pública do município de Corumbá-MS. A pesquisa atendeu aos princípios éticos em pesquisa e os entrevistados assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Foi aplicado o Questionário COMPAC 2011. O instrumento avalia o estilo de vida do adolescente catarinense, sendo composto por 49 questões. No entanto, para o presente estudo fez parte da coleta apenas o item que avalia a Percepção de Saúde e Comportamento Preventivo (questões 41 a 49).

Adotou-se a análise estatística descritiva por meio de frequência e proporção. Os dados foram analisados por meio do software SPSS versão 21.0.

RESULTADOS

Observou-se que 76,0% (337) dos adolescentes classificaram sua saúde como boa e/ou excelente (figura 1).

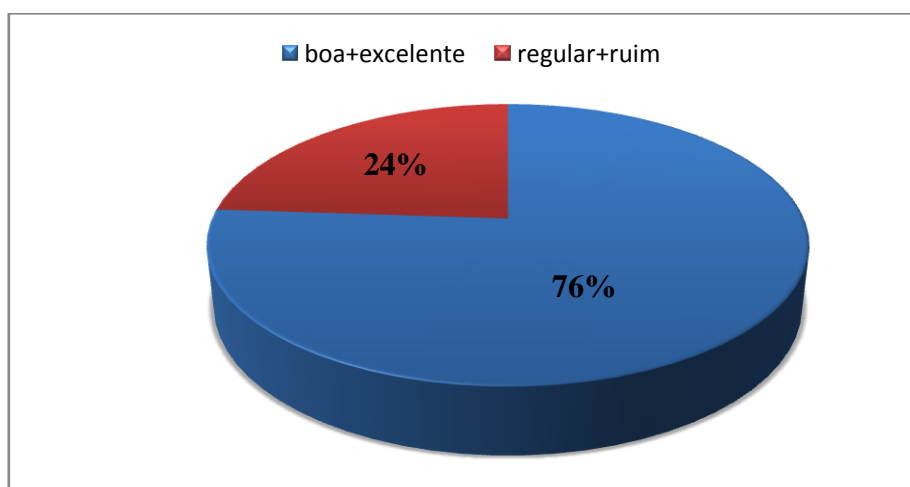


Gráfico 1 –Percepção de saúde de adolescentes de uma escola pública de Corumbá-MS.

A figura 2 mostra a proporção de adolescentes que relataram dormir bem, 38% (166) dos jovens disseram que “às vezes” dormem bem.

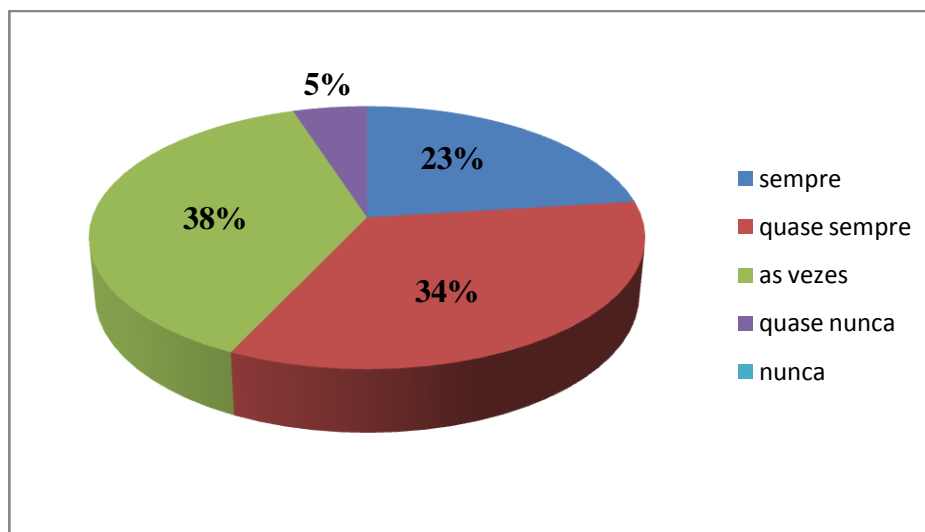


Gráfico 2–Proporção de adolescentes que consideram dormir bem.

Constatou-se que, os adolescentes do ensino médio dormem em média 7 horas por dia durante a semana e 8 horas por dia no final de semana, totalizando 52 horas na semana, tanto no sexo feminino como no sexo masculino.

Com relação ao nível de estresse, somente 12,0% relataram que “quase sempre” se sentem estressados. Em contrapartida, quando questionados sobre a principal fonte de estresse em sua vida 48,0% citou problemas de relacionamento como o agente causador e o segundo mais relatado foi o excesso de compromissos (19,0%). Os menos citados foram dificuldade financeira, problemas de saúde e agressões.

Quando analisados com que frequência, durante os últimos 12 meses, eles se sentiram sozinhos, 41,0% dos jovens referiram que “algumas vezes” enquanto que, 10,0% assinalaram que na “maioria das vezes” se sentiram sozinhos. Somente 21,0% deles mencionaram que “nunca” se sentiram sozinhos nos últimos doze meses. Outra informação relevante do aspecto afetivo foi sobre se sentir “muito triste” ou “sem esperança”.

Sobre o uso de preservativos, 23,0% dos jovens disseram que “sempre usam” camisinha, 19,0% “às vezes”, enquanto que 54,0% nunca tiveram relações sexuais.

Quando observado o quesito da violência, 86,0% dos adolescentes nunca se envolveram em briga enquanto que, 14,0% já se envolveram em briga mais de uma vez. Àqueles que se envolveram em uma briga relataram que os locais de ocorrência são em casa (39), na rua (35) na saída da escola (31) e dentro da escola (23).

CONCLUSÕES

Concluiu-se que, mais da metade dos adolescentes perceberam a sua saúde como boa, porém não temos o devido conhecimento do significado que eles dão a sua saúde e qual a perspectiva os levaram para esta certeza. E ainda, o tempo de horas dormidas se enquadra nas recomendações. Foram poucos os adolescentes que parecem sofrer com o estresse e que se sentem frequentemente sozinhos. Foi também possível concluir que a maioria dos jovens ainda não iniciaram sua vida sexual e àqueles que já tiveram relações sexuais disseram que usam camisinha.

Os jovens da escola investigada parecem se envolver em poucas brigas enquanto, que àqueles que já se envolveram, a maioria, relataram a violência presente dentro de casa. Todas as variáveis citadas fazem parte de um quadro complexo direcionado à saúde. Haja vista que, para ser considerado saudável o indivíduo tem que se enquadrar nas boas condições físicas, mentais e sociais. O debate sobre esses diferentes olhares para a saúde podem ser discutidos nas aulas de educação física. Logo, a escola juntamente com os pais podem estimular, orientar, informar e cuidar da saúde destes jovens.

Sugere-se que outras pesquisas sejam realizadas para fins de comparação podendo inferir que alguns métodos adotados pela escola e pelo professor podem fazer a diferença na percepção de saúde dos adolescentes.

PERCEPTION OF HEALTH AND PREVENTIVE BEHAVIOR IN TEENS FROM PUBLIC SCHOOLS IN THE CITY OF CORUMBÁ-MS

ABSTRACT

Objective: analyze the perception of health and preventive behavior in teens from public schools in the city of Corumbá-MS. **Methods:** The study included 443 adolescents of both sexes, 54.0% were female, with an age to 14 the 23 years in the city of Corumbá-MS. It was performed a research of field of transversal character, with quantitative approach from a questionnaire verify the health of the teens on some factors like: stress, sleep, condom use and violence. **Results:** It was observed that 76.0% of adolescents rated their health good and / or excellent. About the relation to the perception of sleep well, 38% of young people said they "sometimes" sleep well. As to the level of stress, only 12.0% reported that they "almost always" feel stressed. On the use of condoms , 23.0 % of younger said they "always use" condoms. To the violence question, 86.0% of teenagers have never engaged in fights. **Conclusion:** It was concluded that frequent young people in school investigated perceive their health as good / excellent and behaviors seem to be positive. All variables mentioned are part of a complex picture directed to health and deserve attention in the diagnosis and pedagogical practice of physical education teacher. Considering that, to be considered healthy individual has to fit in good physical, mental and social conditions. So, and school along with parents can stimulate, guide, inform and care for the health of these young people.

Keywords: health, adolescent, preventive behavior.

REFERÊNCIAS

FROTA, A. M. M. C. **Diferentes concepções da infância e adolescência: a importância da historicidade para sua construção.** estudos e pesquisas em psicologia, UERJ, RJ, v. 7, n. 1, p. 147-160, abr. 2007.

MEIRELLES, Z. V.; RUZANY M. H. **Saúde do adolescente: competências e habilidades.** Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

REATO, L. F. N; SILVA, L, N; RANÑA, F. F. **Manual de atenção à saúde do adolescente./ Secretaria da Saúde.** Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde- CODEPPS. São Paulo: SMS, 2006. 328p.